

**Área:** Estratégia | **Tema:** Estratégia de Inserção Internacional

## **A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS: ANÁLISE DO PANORAMA NACIONAL**

### **THE INTERNATIONALIZATION OF BRAZILIAN COMPANIES: ANALYSIS OF NATIONAL OVERVIEW**

Thiago Eliandro De Oliveira Gomes, Darlen De Oliveira Almirão e Andressa Paim Righi

#### **RESUMO**

Na busca por um diferencial competitivo que possibilite uma inclusão mais efetiva das empresas em novos mercados, estas, para se proteger da turbulência existente em seus mercados domésticos, buscam novas oportunidades, decidindo por internacionalizar. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é estimar o grau de internacionalização das empresas brasileiras por meio da correlação das variáveis referentes ao número de empresas exportadoras, pedidos de registros de patentes, exportações e taxa de desemprego, para período de 2000 a 2017. A metodologia empregada foi a partir da análise descritiva e, posteriormente, estudo da correlação referente ao número de empresas exportadoras e o de pedidos de patentes, e também o volume das exportações e do desemprego, para período. Nos achados da pesquisa é evidenciado a correlação entre as empresas exportadoras e o número de pedidos de patentes, indicando existência de algum grau de dependência entre estas variáveis, e que à medida que uma cresce, a outra cresce simultaneamente. Conclui-se que o sucesso no processo de internacionalização entre as variáveis estudadas, mostrou resultados importantes quanto a capacidade de ampliação dos negócios e ganho de competitividade das empresas e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

**Palavras-Chave:** Internacionalização; Competitividade; Exportação.

#### **ABSTRACT**

In the search for a competitive differential that allows a more effective inclusion of companies in new markets, these, to protect themselves from the turmoil in their domestic markets, seek new opportunities, deciding to internationalize. In this context, the objective of this research is to estimate the degree of internationalization of Brazilian companies through the correlation of variables related to the number of exporting companies, applications for patent registrations, exports and unemployment rate for the period from 2000 to 2017. The methodology employed was based on the descriptive analysis and, later, a correlation study concerning the number of exporting companies and the number of patent applications, as well as the volume of exports and unemployment for the period. In the research findings, the correlation between the exporting companies and the number of patent applications is evidenced, indicating some degree of dependence between these variables, and that as one grows, the other grows simultaneously. It is concluded that the success in the internationalization process among the studied variables showed important results regarding the capacity to expand the business and gain competitiveness of the companies and, consequently, contributing to the economic development of the country.

**Keywords:** Internationalization; Competitiveness; Export.

## **Eixo Temático: Estratégia de Inserção Internacional**

### **A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS: ANÁLISE DO PANORAMA NACIONAL**

### **THE INTERNATIONALIZATION OF BRAZILIAN COMPANIES: ANALYSIS OF NATIONAL OVERVIEW**

#### **RESUMO**

Na busca por um diferencial competitivo que possibilite uma inclusão mais efetiva das empresas em novos mercados, estas, para se proteger da turbulência existente em seus mercados domésticos, buscam novas oportunidades, decidindo por internacionalizar. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é estimar o grau de internacionalização das empresas brasileiras por meio da correlação das variáveis referentes ao número de empresas exportadoras, pedidos de registros de patentes, exportações e taxa de desemprego, para período de 2000 a 2017. A metodologia empregada foi a partir da análise descritiva e, posteriormente, estudo da correlação referente ao número de empresas exportadoras e o de pedidos de patentes, e também o volume das exportações e do desemprego, para período. Nos achados da pesquisa é evidenciado a correlação entre as empresas exportadoras e o número de pedidos de patentes, indicando existência de algum grau de dependência entre estas variáveis, e que à medida que uma cresce, a outra cresce simultaneamente. Conclui-se que o sucesso no processo de internacionalização entre as variáveis estudadas, mostrou resultados importantes quanto a capacidade de ampliação dos negócios e ganho de competitividade das empresas e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

**Palavras-chave:** Internacionalização; Competitividade; Exportação.

#### **ABSTRACT**

In the search for a competitive differential that allows a more effective inclusion of companies in new markets, these, to protect themselves from the turmoil in their domestic markets, seek new opportunities, deciding to internationalize. In this context, the objective of this research is to estimate the degree of internationalization of Brazilian companies through the correlation of variables related to the number of exporting companies, applications for patent registrations, exports and unemployment rate for the period from 2000 to 2017. The methodology employed was based on the descriptive analysis and, later, a correlation study concerning the number of exporting companies and the number of patent applications, as well as the volume of exports and unemployment for the period. In the research findings, the correlation between the exporting companies and the number of patent applications is evidenced, indicating some degree of dependence between these variables, and that as one grows, the other grows simultaneously. It is concluded that the success in the internationalization process among the studied variables showed important results regarding the capacity to expand the business and gain competitiveness of the companies and, consequently, contributing to the economic development of the country.

**Keywords:** Internationalization; Competitiveness; Export.

## **1 INTRODUÇÃO**

Para chegar as economias de escala ou até mesmo o desenvolvimento de suas marcas no mercado internacional, as empresas, para se proteger da turbulência existente em seus mercados domésticos, buscam novas oportunidades, decidindo por internacionalizar (MONTICELLI et al, 2017) o que exige avanço, sobretudo busca de um diferencial competitivo que possibilite a inclusão mais efetiva das empresas em novos mercados (SALES et al, 2015)

Para Sales et al (2015) o processo de internacionalização teve seu início na década de 90 e pode ser entendido como uma crescente participação nas operações internacionais, evidenciando transformações estruturais na economia mundial e no modelo de desenvolvimento da economia nacional, o que leva a reconhecer os custos relacionados aos riscos sociais, políticos e econômicos (FLEURY; FLEURY, 2012).

Ao se pensar em internacionalização das empresas, esta é vista como um meio eficaz para o aumento de sua competitividade, promovendo o desenvolvimento do país e facilitando o acesso a recursos e mercados, uma vez que conquistam espaço na economia mundial, como também auxiliam nos resultados do balanço de crescimento da economia do país, afora as contribuições para a construção teórica do fenômeno internacionalização.

De uma perspectiva teórica, busca-se compreender a relação de outros fatores durante os processos de internacionalização de empresas que podem levar ao desenvolvimento econômico nacional. Para tanto, o foram observadas o número de empresas exportadoras, número de pedidos de registros de patentes, exportações e taxa nacional de desemprego.

Em estudos de Hoffmann, Coral e Jara (2014), foi verificado existência da relação positiva entre a geração de patentes e a capacidade de exportação. Silva, Crespam e Scherer (2013) realizam estudo específico em artigos publicados sobre o tema performance exportadora, e que nele foi evidenciado a incipiência do tema.

Moura e De Luca (2013) para mensurar o grau de internacionalização das empresas, usou a proporção do número de empregados no exterior sobre o total de empregado, o que remete ao quantitativo de empregos formais. Entretanto, esta pesquisa foi na contramão e optou em integrar aos demais fatores, a taxa nacional de desemprego, sob o contexto de preenchimento da lacuna científica encontrada na literatura.

Dessa forma, a partir da tendência do mercado, esta pesquisa teve por objetivo estimar o grau de internacionalização das empresas brasileiras por meio da correlação, focando em respostas quanto a influência de variáveis referentes ao número de empresas exportadoras, pedidos de registros de patentes, exportações e taxa de desemprego, para período de 2000 a 2017.

## **2 METODOLOGIA**

Para o delineamento metodológico que conduziu o desenvolvimento da pesquisa, teve como passo inicial o seu caráter exploratório, partindo da percepção de uma lacuna no conhecimento (MARCONI; LAKATOS, 2011) e foi caracterizado como descritiva por estabelecer relação entre variáveis (GIL, 2010).

Quanto à técnica de busca dos dados, as informações se encontram dentro da Pesquisa Bibliográfica e em relação aos critérios a serem utilizados para análise dos dados, a abordagem da análise se deu de forma quantitativa sob a perspectiva de um estudo que se fundamentou pelo método estatístico (GIL, 2010; MARCONI; LAKATOS, 2011).

Para examinar as relações entre o grau de internacionalização das empresas brasileiras, todos os dados analisados foram extraídos de fontes secundárias e disponíveis ao público em

geral, entre eles, dados disponíveis no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (BRASIL, 2018) e no portal *The Global Economy.com* (2018).

Quanto a abordagem quantitativa, foram realizadas estatísticas descritivas seguidas pela análise da correlação para mensurar a associação entre as variáveis e a possibilidade de que a variação em uma delas estar associada à variação da outra (HOFFMANN, 2016).

Para o estudo da correlação foram utilizadas as variáveis referentes ao número de empresas exportadoras e o de pedidos de registros de patentes, e também volume de exportações, aliadas a taxa de desemprego, para período de 2000 a 2017. Os testes estatísticos levaram em conta a avaliação da significância estatística a um nível de 5% e realizadas com o uso do *software Statistica* versão 9.1.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1, observou-se por meio das estatísticas descritivas, que ao comparar a dispersão entre diferentes distribuições, a variação em relação à média foi de 9,88% para a variável empresas exportadoras indica que é a medida que melhor tipificou o conjunto de dados, devido a existência de maior homogeneidade dos dados, ou seja, maior concentração em torno da média, enquanto que a taxa de desemprego de 19,77% indica a maior variabilidade observada.

Tabela 1 – Estatísticas descritivas das variáveis relativo ao período 2000 a 2017

Variáveis	Média	Desvio-Padrão	Coefficiente de Variação (%)	Mínimo	Máximo	Total
<b>Empresas (mil)</b>	22,16	2,19	9,88	18,01	25,56	398,79
<b>Exportação (% PIB)</b>	12,80	1,78	13,90	10,19	16,55	230,35
<b>Desemprego (% PIB)</b>	8,71	1,72	19,77	6,67	13,32	156,75
<b>Patente (Pedidos)</b>	4,00	0,56	13,89	3,18	5,2	71,94

Fonte: Autor (2018).

Os objetivos da internacionalização vão além da expansão do mercado e do aumento das vendas e lucros, e incluem a construção de redes de relacionamento, a geração de aprendizado, o desenvolvimento e a aquisição de novas capacidades ou da exploração de suas vantagens específicas das quais caracterizam forças que determinam da direção das empresas (BAILEY, 2017; SOUZA; PASSOS; PORTUGAL, 2017). Sob esta ótica, a Tabela 2 contempla coeficientes de correlação estabelecidos entre as variáveis consideradas.

Tabela 2 – Coeficientes de correlação (p-valor) entre as variáveis para o período 2000 a 2017

Variáveis	Empresas	Exportação	Desemprego
<b>Empresas (mil)</b>	1		
<b>Exportação (% PIB)</b>	0,125 (p= 0,620)	1	
<b>Desemprego (% PIB)</b>	0,254 (p= 0,310)	0,236 (p= 0,347)	1
<b>Patente (Pedidos)</b>	0,660 (p= 0,007) *	-0,221 (p= 0,379)	-0,311 (p= 0,210)

Fonte: Autor (2018).

\*p<0,05

Tais correlações positivas indicam que as variáveis variaram no mesmo sentido, que o aumento de uma influência no aumento da outra, enquanto que os coeficientes negativos (-0,221 e -0,311) indicam uma correlação inversa, e que à medida que aumenta um, o outro diminui. Entretanto, neste estudo, o teste de correlação confirmou que apenas o coeficiente referente a correlação entre as empresas exportadoras (0,660), e o número de pedidos de patentes apresentou correlação significativa ( $p < 0,01$ ) indicando existência de algum grau de dependência entre estas variáveis.

Assim, embora o registro de patentes não constitua um indicador absoluto para a eficácia da internacionalização das empresas brasileiras, a pesquisa apresenta relação direta com a capacidade de exportação, mas que os resultados evidenciam a importância das patentes para ampliação dos seus negócios e ganho de competitividade das empresas e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país, como é visto nos estudos de Sales et al (2015), Ribeiro, Serra e Bertolini (2016), Rodrigues e Santos Júnior (2013) e Dal-Soto, Alves e Bulé (2014).

### 3 CONCLUSÃO

A pesquisa objetivou estimar o grau de internacionalização por meio de fatores, focando o estudo na análise de determinadas variáveis. Verificou-se que o ambiente de negócios internacionais, isto é, que o número médio de empresas no Brasil que se lançarem no mercado internacional, por meio da exportações é de mais de 22 mil empresas e que apresenta-se caracterizado por uma crescente de empresas que buscam cada vez mais a internacionalização para se tornarem mais competitivas. O volume de Exportação das empresas brasileiras é outro fator condicionante para a decisão de se internacionalizar.

No caso do estudo da relação da taxa de desemprego, em razão da internacionalização, apesar de existir uma crescente desta taxa, não houve nenhuma correlação significativa entre as variáveis, o que demonstra que a taxa de desemprego não contribui para a variação das demais variáveis

Evidencia-se aqui as limitações da pesquisa no tocante à escolha da metodologia que embora tenha possibilitado a resposta ao objetivo proposto, se faz limitadora por abranger somente quatro variáveis. Por outro lado, a pesquisa evidenciou relações importantes que podem determinar o sucesso no mercado internacional.

Conclui-se que o sucesso no processo de internacionalização entre as variáveis estudadas, apresentou a significativa entre as empresas exportadoras e o número de pedidos de patentes, indicando existência de algum grau de dependência entre estas variáveis, indicando que a medida que uma cresce, a outra também cresce junto.

### REFERÊNCIAS

BAILEY, N. Exploring the relationship between institutional factors and FDI attractiveness: A meta-analytic review. **International Business Review**, United States, v. 27, n. 1, p. 1-10, jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Empresas brasileiras exportadoras e importadoras**, 2018. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/empresas-brasileiras-exportadoras-e-importadoras>>. Acesso em: 16 dez. 2018.

DAL-SOTO, F.; ALVES, J. N.; BULÉ, A. E. Análise do processo de internacionalização do modelo de Uppsala: caminhos para as empresas brasileiras. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 21, n. 1, p. 179-199, 2014.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Multinacionais brasileiras**: competências para internacionalização. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOFFMANN, R. **Análise de regressão**: uma introdução à econometria a [recurso eletrônico]. Universidade de São Paulo. Piracicaba: ESALQ/USP, 2016. Disponível em: <<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/48616>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

HOFFMANN, M. G.; CORAL, E.; JARA, E. Relações entre P&D, patentes e exportação em empresas brasileiras ativamente inovadoras. **Revista de Negócios**, Blumenau, v. 19, n. 3, p. 75-90, jul./Set. 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. 6. reimp. São Paulo. Atlas, 2011.

MONTICELLI, J. M. et al. A influência de instituições formais na internacionalização das empresas em um país emergente. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 19, n. 65, p. 358-374, Jul./Set. 2017.

MOURA, A. A. F.; DE LUCA, M. M. M. Grau de Internacionalização das Empresas Listadas na BM&FBovespa. In: Encontro de Estudos em Estratégias, 6., 2013, Bento Gonçalves. **Anais...** Bento Gonçalves: ANPAD, 2013, p. 1-15. v. 6.

RIBEIRO, I.; SERRA F. A. R.; BERTOLINI, G. R. F. A Influências da experiência internacional e da diversificação de negócios no grau de internacionalização das Multinacionais Brasileiras. **INTERNEXT**, São Paulo, v.11, n. 3, p. 36-48, set./dez. 2016.

RODRIGUES, E.; SANTOS JÚNIOR, S. Conceitos de estratégia como fator para gerar vantagens competitivas. **Unoesc & Ciência** - ACSA, Joaçaba, v. 4, n. 2, p. 221-232, jul./dez. 2013.

SALES, G. F. O processo de internacionalização de empresas brasileiras: análise da estratégia de uma empresa do sul de minas. In: SEGeT, 12., 2015, Rio de Janeiro. **Anais...** Resende: SEGeT, 2015. p. 1-12. v. 12.

SILVA, V. A.; CRESPAM, C. C.; SCHERER, F. L. *Performance* exportadora: uma produção científica brasileira. **INTERNEXT**, São Paulo, v.8, n.2, p.22-39, 2013.

SOUZA, P. V. S.; PASSOS, D. L.; PORTUGAL, G. T. Fatores relacionados à internacionalização das companhias brasileiras de capital aberto. **Revista de Administração da UNIMEP**. v.15, n.2, jan./abr. 2017.

THE GLOBAL ECONOMY. **Brasil Indicadores econômicos**, 2018. Disponível em: <<https://pt.theglobaleconomy.com/Brazil/>>. Acesso em: 16 dez. 2018.